

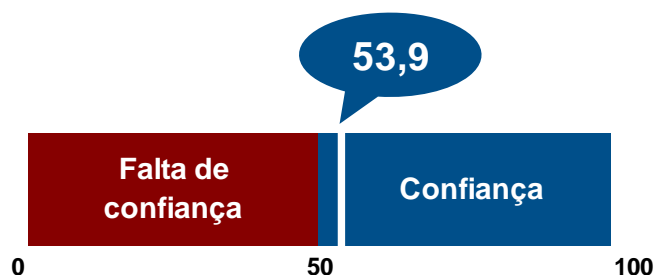
Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) - São Paulo

Confiança avança moderadamente em julho

Julho/2019

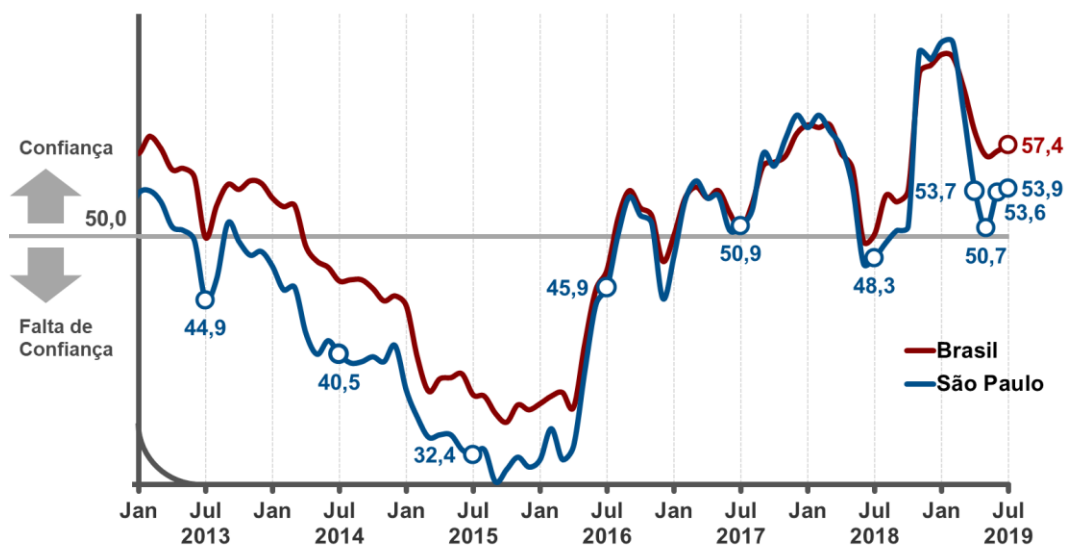
Após ter observado aumento de 2,9 pontos na leitura passada, o **Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista (ICEI-SP)** subiu moderadamente em julho, passando de **53,6 para 53,9 pontos**. Apesar do resultado positivo, a alta não é suficiente para compensar a queda da confiança nos primeiros meses de 2019, estando o indicador em nível muito abaixo do registrado no início do ano.

Contudo, ao permanecer acima dos 50,0 pontos, a situação é de moderada confiança por parte do setor.



O índice encontra-se acima de sua média histórica (49,9 pontos) e 5,6 pontos acima do observado em julho de 2018 (48,3 pontos). Cabe ressaltar que naquele período os empresários industriais ainda sofriam com o choque de desconfiança causado pela greve dos caminhoneiros, deflagrada em maio de 2018.

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança

Componentes do ICEI

Em julho, os componentes do ICEI variaram em sentidos opostos, o que explica a pequena variação do indicador geral. O Indicador de **Condições Atuais** seguiu com a tendência de queda observada desde março, recuando nesta leitura de 44,4 para 43,3 pontos, sendo este o menor valor desde junho do ano passado. Na comparação com o mesmo período de 2018, o recuo foi de 0,3 ponto. Entre os subcomponentes desse indicador, apenas as **Condições do Estado** apresentaram alguma melhora, variando 0,1 ponto. Por outro lado, as **Condições da Economia Brasileira** e da **Empresa** recuaram 0,3 e 1,6 ponto, respectivamente.

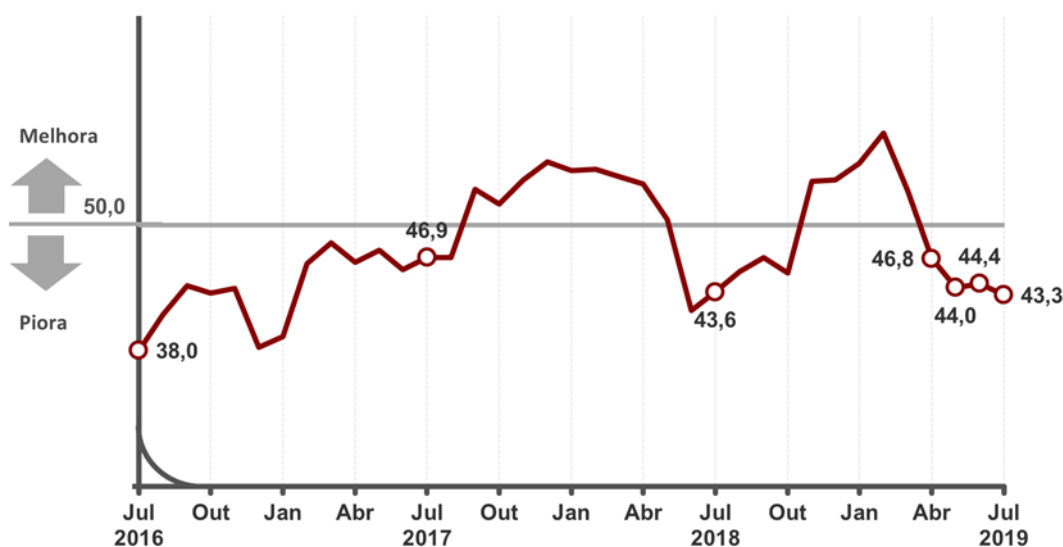
| Condições Atuais | | | | |
|------------------|-------|---------|-------|--------|
| Porte | Total | Pequena | Média | Grande |
| Jun/19 | 44,4 | 42,1 | 45,0 | 45,2 |
| Jul/19 | 43,3 | 41,7 | 42,4 | 44,6 |

| Condições da Economia Brasileira | | | | |
|----------------------------------|-------|---------|-------|--------|
| Porte | Total | Pequena | Média | Grande |
| Jun/19 | 40,4 | 40,1 | 39,4 | 41,2 |
| Jul/19 | 40,1 | 40,0 | 40,0 | 40,3 |

| Condições da Empresa | | | | |
|----------------------|-------|---------|-------|--------|
| Porte | Total | Pequena | Média | Grande |
| Jun/19 | 46,5 | 43,0 | 48,1 | 47,2 |
| Jul/19 | 44,9 | 42,5 | 43,6 | 46,8 |

| Condições do Estado | | | | |
|---------------------|-------|---------|-------|--------|
| Porte | Total | Pequena | Média | Grande |
| Jun/19 | 42,2 | 40,1 | 41,8 | 43,5 |
| Jul/19 | 42,3 | 43,1 | 55,8 | 42,6 |

Indicador de Condições Atuais



* O Índice de Condições Atuais varia no intervalo 0 a 100. Valores abaixo de 50 indicam piora da situação corrente.

➔ A proporção de entrevistados que avalia que as **condições gerais da economia** melhoraram ficou inalterada em 6,8%. Já a proporção dos que enxergaram deterioração das condições caiu consideravelmente, de 40,6% para 35,4% no período. As condições não se alteraram para 43,2% dos entrevistados.

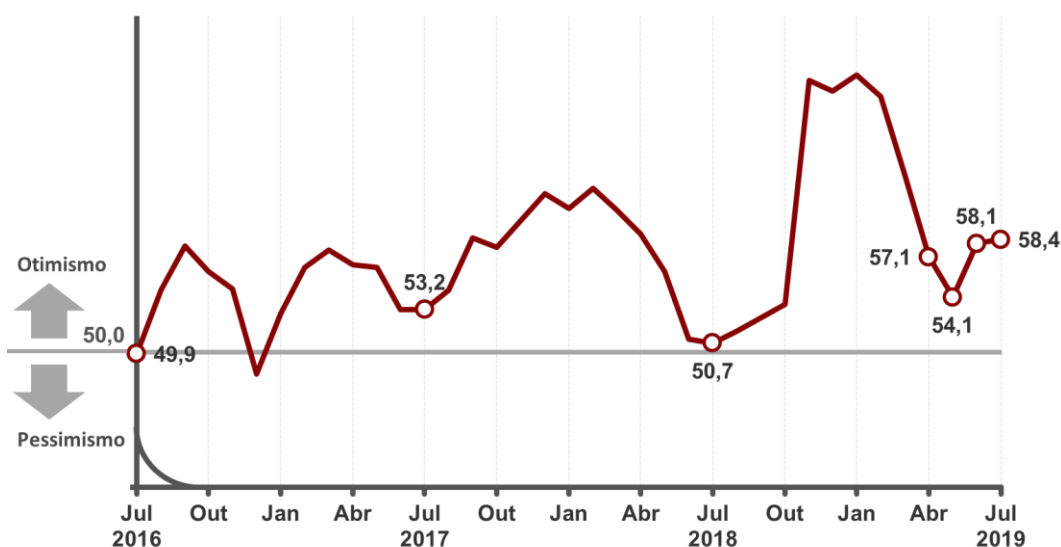
➔ Em relação às **condições gerais do Estado**, 6,8% as avaliam como melhores que as do mês anterior; 29,2% as avaliam como piores ou muito piores; e 49,5% as avaliam como inalteradas.

➔ No que se refere às **condições gerais das empresas do Estado**, a proporção dos empresários que enxergam melhora na passagem mensal diminuiu de 18,7% para 13,5%, ao contrário da proporção daqueles que as avaliam como tendo piorado, que passou de 28,2% para 29,1%. As condições permaneceram inalteradas para 42,7% dos entrevistados.

Já o Indicador de **Expectativas** apresentou moderado avanço em julho, subindo de 58,1 para 58,4 pontos e sustentando a alta do ICEI na passagem mensal. Assim, ainda que os empresários avaliem as condições atuais como piores que anteriormente, as expectativas para os próximos meses se apresentam mais otimistas. No mês anterior, o indicador havia se expandido em 4,0 pontos. Contudo, a melhora nas duas últimas leituras


ainda não foi suficiente para compensar a deterioração das expectativas dos empresários observada nos primeiros meses do ano. Na abertura deste componente, se destacam as **Expectativas do Estado**, que subiu 1,7 ponto. As **Expectativas da Economia Brasileira** e **da Empresa**, por sua vez, avançaram 0,4 e 0,2 ponto, nesta ordem. Na comparação com julho de 2018, o Indicador de **Expectativas** registra alta de 7,7 pontos.


Indicador de Expectativas




O Índice de Expectativas varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista.

| Mês | Expectativas | | | | Expectativa da Economia Brasileira | | | | Expectativa da Empresa | | | |
|--------|--------------|---------|-------|--------|------------------------------------|---------|-------|--------|------------------------|---------|-------|--------|
| | Total | Pequena | Média | Grande | Total | Pequena | Média | Grande | Total | Pequena | Média | Grande |
| Jun/19 | 58,1 | 52,3 | 58,2 | 60,8 | 55,4 | 51,2 | 51,2 | 55,3 | 59,5 | 52,9 | 59,5 | 62,5 |
| Jul/19 | 58,4 | 56,6 | 61,2 | 57,6 | 55,8 | 55,9 | 55,9 | 60,0 | 59,7 | 56,9 | 61,8 | 59,7 |


 A proporção de entrevistados que se mostraram otimistas com a **economia brasileira** nos próximos meses aumentou levemente de 40,7% para 41,1%. Já a proporção dos que se mostraram pessimistas caiu de 18,1% para 12,5%. Para 45,8% dos entrevistados a situação deve permanecer a mesma nos meses seguintes.


 Em relação às **expectativas do Estado**, 40,6% acreditam que a situação irá melhorar no futuro próximo; 8,3% se mostraram pessimistas ou muito pessimistas; e 50,5% acreditam que a situação não se alterará.

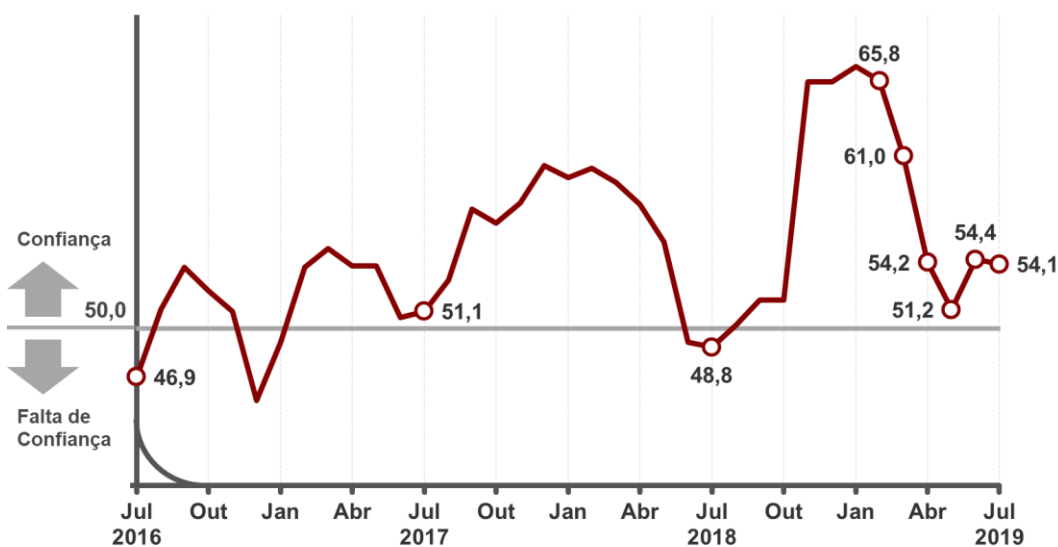

 No que se refere às **expectativas das empresas do Estado**, a proporção dos empresários que se mostraram confiantes com o futuro do empreendimento subiu de 47,4% para 48,5%; ao contrário da proporção daqueles que possuem expectativas pessimistas, que passou de 12,4% para 8,4%. As condições da empresa permanecerão como estão para 42,7% dos empresários da pesquisa.

ICEI por Segmento Industrial

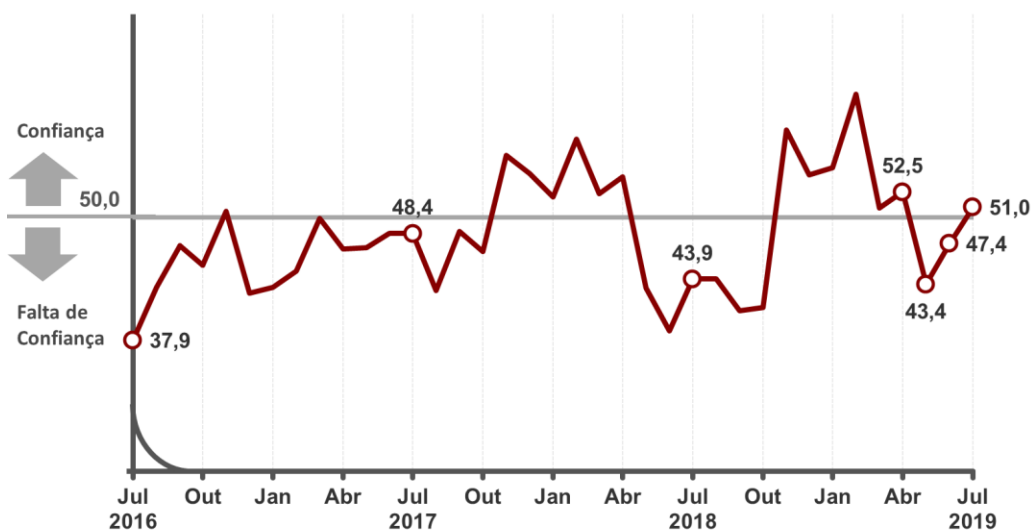
Na abertura por segmento, a **Indústria da Construção** foi no mesmo sentido do ICEI geral e apresentou novo avanço, passando de 47,4 para 51,0 pontos, ante alta de 4,0 pontos no mês anterior. Com o resultado, que é superior ao observado no mesmo mês de 2018 (43,9), o setor recupera o patamar de confiança perdido na passagem de abril para maio.

A **Indústria de Transformação** foi no sentido oposto e recuou de 54,4 para 54,1 pontos, após aumento de 3,2 pontos em junho. O nível é superior ao observado um ano antes, quando o setor ainda sofria os efeitos da greve dos caminhoneiros. Apesar da queda, o ICEI da Indústria de Transformação permanece acima dos 50,0 pontos, apontando para confiança nesse segmento.

ICEI da Indústria de Transformação



ICEI da Indústria da Construção



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial passou a ser divulgado mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 192 empresas, sendo 18 do segmento da Construção e 174 da Indústria de Transformação.